



ASSESSOR TÉCNICO		Local	Data				Equipa	
		Assessor	Hora					
<b>1</b>	<b>Ações e Aproximação Inicial da Equipa</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
1.1	Identificação de Perigos & Controlo de Riscos	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
1.2	Avaliação e Segurança do Cenário	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
1.3	Acesso Médico Inicial	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
<b>2</b>	<b>Estabilização</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
2.1	Estabilização Inicial	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
2.2	Estabilização Final	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
2.3	Elevação & Reavaliação	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
<b>3</b>	<b>Preparação de Veículos</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
3.1	Segurança do Veículo e Perigos	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
3.2	Avaliação constante	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
3.3	Proteção Total realizada	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
<b>4</b>	<b>Gestão de Ferramentas</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
4.1	Manuseamento Ferramentas, Técnicas & Correta Gestão de Zonas de Trabalho	1.2.3	4.5.6	7.8.9	10.11.12	13.14.15	15	
4.2	Avisos dados e reconhecidos	Matriz Pontos 1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	Average MAX -10	
		Vítima UM	DOIS	TRÊS	QUATR	TOTAL		
4.3	Perigos considerados, expostos, identificados e abordados	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
<b>5</b>	<b>Operações</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
5.1	Área de Trabalho Organizada	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
5.2	Desempenho Técnico & Conhecimento	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
5.3	Técnicas de Extração efetivas & Progressão	Matriz Pontos 1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	Average MAX -10	
		Vítima UM	DOIS	TRÊS	QUATR	TOTAL		
5.4	Trabalho de Equipa e Comunicação	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
5.5	Equipamento de Proteção Individual	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
5.6	Proteção de Áreas trabalhadas	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
<b>6</b>	<b>Espaço Criado &amp; Extração</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
6.1	Espaço interno criado & sistemas dos veículos controlados	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
6.2	Espaço de Extração final	1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	10	
6.3	Gestão de Tempo	1.2.3	4.5.6	7.8.9	10.11.12	13.14.15	15	
<b>7</b>	<b>Preparação Vítimas &amp; Percurso Extração</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>ME</b>	<b>A</b>	<b>Pontos</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
7.1	Preparação das Vítimas	Matriz Pontos 1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	Average MAX -10	
		Vítima UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	TOTAL		
7.2	Proteção durante as Operações	Matriz Pontos 1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	Average MAX -10	
		Vítima UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	TOTAL		
7.3	Percurso Final de Extração e Saída	Matriz Pontos 1	2.3	4.5	6.7	8.9.10	Average MAX -10	
		Vítima UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	TOTAL		
<b>8</b>	<b>Auto-Extração Assistida</b>	<b>ID</b>	<b>PLD</b>	<b>EX</b>	<b>TEMPO</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>		
		Identificado	Planeado	Executado				
8.1	Confirmar compreensão e sinalizar							
8.2	Assistência na saída e com segurança							
8.3	Plano de extração e acesso claros							

<b>Planos Extração</b>	Plano(s) Imediato(s) (PI)	V1	V2	V3
	Plano(s) Emergência (PE)	V1	V2	V3
	Plano(s) Total(s) (PT)	V1	V2	V3
<b>Tempo</b>	Reconhecimento			
	Estabilização	Primária	Secundária	Verificação
	Acesso às Vítimas	V1	V2	V3
	Operações			
	Extração das Vítimas	V1	V2	V3

PONTOS POSITIVOS

PONTOS DE APRENDIZAGEM

<b>Assinatura do Assessor</b>	
Assinatura do verificador de Pontuação	

<b>Pontuação Total</b>	
	Máx 250



<b>ASSESSOR TÉCNICO</b>	Local		Data		Equipa	
	Assessor		Hora			

Reconhecimento Exterior			Reconhecimento Interior			Combustível			COMENTÁRIOS	Vítima(s)		
ID	IS	IN	ID	IS	IN	ID	IS	IN		ID	IS	IN
Identificado	Isolado	Informado	Identificado	Isolado	Informado	Identificado	Isolado	Informado		Identificado	Isolado	Informado
FUGAS/DERRAMES			BATERIA			GASOLINA				ENCARCERAMENTO		
ESCORREGAR/TROPEÇAR			CHAVES			GASÓLEO				CRÍTICA / ESTÁVEL		
POR BAIXO			PRÉ-TENSORES			BI-COMBUSTIVEL				PROTEÇÃO		
360°			BAGAGEIRA			HÍBRIDO				PLANOS EXTRAÇÃO		
ADEREÇOS			CINTOS SEGURANÇA			ELÉCTRICO				AVISOS		

### Notas: Elementos da Guia de Atuação Técnica

COMENTÁRIOS: Reconhecimento Exterior / Reconhecimento Interior / Combustível / Vítimas

1		Ações e Aproximação Inicial da Equipa		6		Espaço Criado & Extração	
2		Estabilização		7		Preparação Vítimas & Percurso Extração	
3		Preparação de Veículos		8		Auto-Extração Assistida	
4		Gestão de Ferramentas		Recolocação de Veículos			
5		Operações		"Assegurar um Plano de extração IMEDIATO / Espaço criado para possibilitar um Plano de extração RÁPIDA"			

Assinatura do Assessor

TÉCNICO		Muito Básico	Básico	Eficiente	Muito Eficiente	Avançado	Valor
<b>1. Ações e Aproximação Inicial da Equipa</b>							
1.1	<b>Identificação de Perigos &amp; Controlo de Riscos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Houve muito poucos avisos de segurança.</li> <li>Muito pouco controlo ou gestão de riscos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avisos de segurança limitados.</li> <li>Controlo e gestão de riscos insuficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avisos de segurança suficientes/adequados.</li> <li>Os riscos são controlados e neutralizados dentro de prazos razoáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação de risco eficiente.</li> <li>Bom controlo de risco e neutralização no prazo previsto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação completa de riscos.</li> <li>Controlo de risco e neutralização completo, correto e rápido</li> </ul>	10
1.2	<b>Avaliação e Segurança do Cenário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de risco ou informações inadequadas, transmitidos para riscos físicos de veículos, riscos dinâmicos e de vítimas no cenário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação e informações de risco limitados transmitidas, para riscos físicos de veículos, riscos dinâmicos e de vítimas no cenário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de risco adequada e informações fornecidas para riscos físicos de veículos, riscos dinâmicos e de vítimas no cenário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Boa e constante avaliação de riscos e informações fornecidas para riscos físicos de veículos, riscos dinâmicos e de vítimas no cenário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação constante e riscos controlados rapidamente para garantir um ambiente operacional seguro.</li> </ul>	10
1.3	<b>Acesso Médico Inicial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os técnicos não criam acesso inicial para o médicos/socorristas terem acesso às vítimas.</li> <li>Pouca ou nenhuma proteção para o médicos/socorristas e vítimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os técnicos criam acesso inicial básico para médicos/socorristas terem acesso às vítimas.</li> <li>Proteção básica para médicos/socorristas e vítimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os técnicos criam acesso inicial rápido e seguro para médicos/socorristas terem acesso às vítimas, mas com atrasos.</li> <li>Proteção eficiente para médicos/socorristas e vítimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os técnicos criam acesso inicial rápido para médicos/socorristas terem acesso às vítimas, com segurança.</li> <li>Proteção muito eficiente para médicos/socorristas e vítimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os técnicos criam acesso inicial rápido para médicos/socorristas terem acesso às vítimas, com segurança.</li> <li>Com ótima/excelente proteção para médicos e vítimas</li> </ul>	10
<b>2. Estabilização</b>							
2.1	<b>Estabilização Inicial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização muito insuficiente (tanto no acesso inicial quanto no primário)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização insuficiente ou inadequada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização mínima, mas adequada ou com atraso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização mínima completa e adequada para fornecer avaliação médica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização completa e adequada, priorizando o veículo das vítimas para fornecer avaliação médica.</li> </ul>	10
2.2	<b>Estabilização Final</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A estabilização não é eficaz permitindo o movimento do veículo, não existindo assim, uma plataforma de trabalho sólida originando a deformação do veículo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A estabilização não é adequada para o cenário e permite algum movimento.</li> <li>Plataforma de trabalho básica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alguns pontos de estabilização são adequados mas o veículo ainda se move constantemente e plataforma de trabalho eficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pontos de estabilização adequados.</li> <li>Ocorrem pequenos movimentos do veículo, estabilização secundária não considerada e plataforma de trabalho muito eficiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização completa sem movimentos do veículo, estabilização secundária quando necessário, plataforma sólida para trabalhar e nenhuma deformação do veículo.</li> </ul>	10
2.3	<b>Elevação &amp; Reavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muito pouca estabilização sem nenhuma reavaliação.</li> <li>Elevação descontrolada sem usar célula de segurança → (Estrutura de Segurança do Passageiro). Controlo elevação sem sistema de apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização básica, pouca reavaliação e falhas corrigidas.</li> <li>Controlo mínimo de elevação com utilização básica da célula de segurança → (Estrutura de Segurança do Passageiro). Elevação de controlo com sistema de backup menor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização eficiente, reavaliação eficaz é realizada.</li> <li>A elevação é controlada com boa utilização da célula de segurança → (Estrutura de Segurança do Passageiro). Elevação de controlo com sistema de backup aplicado, mas algumas falhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilização e reavaliação muito eficientes.</li> <li>A elevação é controlada com uma utilização muito boa da célula de segurança → (Estrutura de Segurança do Passageiro). Elevação de controlo com algum sistema de apoio aplicado sem falhas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todas as técnicas realizadas levam a estabilização completa e à reavaliação no momento certo.</li> <li>A elevação é controlada com a utilização total da célula de segurança → (Estrutura de Segurança do Passageiro). Controlo a elevação com um sistema de apoio perfeito</li> </ul>	10
<b>3. Preparação de Veículos</b>							
3.1	<b>Segurança do Veículo e Perigos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esforço pouco visível para preparar o veículo ou identificar problemas críticos de risco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Algum esforço para preparar o veículo, mas com risco para vítimas e equipa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esforço suficiente para preparar o veículo, mas com algum risco para vítimas e equipa e atrasos nas operações à medida que os riscos são reavaliados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esforço suficiente para preparar o veículo, mas com atrasos ocasionais nas operações conforme os riscos são reavaliados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As equipas identificam e gerem os riscos de uma forma lógica, sem risco para vítimas ou equipa.</li> </ul>	10
3.2	<b>Avaliação constante</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação deficiente em fases relevantes para o processo de desencarceramento e nenhuma minimização de riscos para equipa e vítimas, em nenhuma fase das operações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação básica em fases relevantes do processo de desencarceramento, identificando os riscos tanto para a equipa como para as vítimas, em qualquer fase das operações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação eficiente em fases relevantes para o processo de desencarceramento e controlo de alguns dos riscos para a equipa e vítimas em todas as fases das operações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação muito eficiente em fases relevantes do processo de desencarceramento e bom controlo sobre os riscos tanto para a equipa como para as vítimas em todas as fases das operações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavaliação completa em fases relevantes do processo de desencarceramento e controlo total dos riscos tanto para a equipa como para as vítimas em todas as fases das operações.</li> </ul>	10
3.3	<b>Proteção Total realizada e Gestão de Vidros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Má gestão de vidros; nenhuma consideração dada à segurança, nenhuma proteção básica às vítimas demonstrada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de vidros básico; pouca consideração dada à segurança. Proteção básica às vítimas demonstrada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de vidros com alguma consideração pela segurança. Proteção demonstrada às vítimas foi eficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de vidros com mais consideração dada à segurança. Proteção demonstrada às vítimas foi muito eficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de vidros com total consideração dada à segurança. Proteção demonstrada às vítimas foi completa</li> </ul>	10
<b>4. Gestão de Ferramentas</b>							
4.1	<b>Manuseamento Ferramentas, Técnicas &amp; Correta Gestão de Zonas de Trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização incorreta do equipamento demonstrado. Técnicas ou conhecimento do veículo deficientes.</li> <li>Nenhuma gestão do espaço de trabalho realizado. Manuseamento de ferramentas constantemente de forma inadequada e insegura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstra utilização básica do equipamento</li> <li>Técnicas e conhecimento do veículo básicos.</li> <li>Gestão básica do espaço de trabalho realizado.</li> <li>Manuseamento de ferramentas geralmente mau, com apenas exemplos ocasionais de boas práticas demonstradas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstra conhecimento suficiente do equipamento, das técnicas ou do veículo.</li> <li>Gestão eficiente do espaço de trabalho realizado.</li> <li>Manuseamento de ferramentas ocasionalmente inadequado e com riscos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstra conhecimento na utilização correta do equipamento, das técnicas e do veículo.</li> <li>Gestão eficiente do espaço de trabalho realizado.</li> <li>Manuseamento adequado de ferramentas com riscos menores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstra conhecimentos e utilização totalmente correta de equipamentos, das técnicas e de veículos.</li> <li>Gestão completa do espaço de trabalho realizado.</li> <li>Manuseamento seguro e excelente de ferramentas o tempo todo.</li> </ul>	15
4.2	<b>Avisos dados e reconhecidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poucos ou nenhum aviso dados durante o cenário e pouco esforço para se comunicar com o Médico/socorrista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poucos avisos dados e retorno recebido ao longo do cenário, realizado algum esforço para comunicar com o Médico/Socorrista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A equipe dá avisos para mais ações e às vezes espera por feedback.</li> <li>Comunicação eficiente com o Médico/Socorrista, mas com alguns atrasos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muitos avisos foram dados e reconhecidos durante todo o cenário e aguardaram sempre por feedback.</li> <li>Comunicação muito eficiente com o médico/socorrista, mas com pequenos atrasos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avisos foram dados e reconhecidos em todo o cenário.</li> <li>Aguardam feedback em todos os momentos com comunicação completa com o médico/socorrista.</li> </ul>	10
4.3	<b>Perigos considerados, expostos, identificados e abordados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ferramentas utilizadas de forma insegura.</li> <li>Perigos não considerados, revelados, identificados ou actuados durante o cenário, ou seja, SRS/escoras,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ferramentas utilizadas de forma básica.</li> <li>Alguns perigos considerados, revelados, identificados ou controlados durante o cenário, ou seja, SRS/struts etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização eficiente de ferramentas de forma consistentemente segura.</li> <li>Maioria dos perigos considerados, revelados, identificados ou controlados durante o cenário, ou seja, SRS/struts etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização muito eficiente de Ferramentas e de uma forma comprovadamente segura.</li> <li>A maioria dos perigos engenhosamente considerados, revelados, identificados ou controlados durante o cenário, ou seja, SRS/struts etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Excelente utilização de ferramentas de forma comprovada e totalmente segura.</li> <li>Todos os perigos engenhosamente considerados, revelados, identificados ou controlados durante o cenário, ou seja, SRS/struts, etc.</li> </ul>	10

TÉCNICO	Muito Básico	Básico	Eficiente	Muito Eficiente	Avançado	Valor	
<b>5. Operações</b>							
5.1	<b>Área de Trabalho Organizada</b>	•Área de trabalho insegura e desorganizada	•Área de trabalho identificada com alguns riscos menores e desorganizada.	•A área de trabalho é segura, mas mal organizada.	• A área de trabalho é segura e organizada, mas poderia ser melhorado.	• A área de trabalho é segura e bem organizada o tempo todo.	10
5.2	<b>Desempenho Técnico &amp; Conhecimento</b>	• Não familiarizado com técnicas corretas de Desencarceramento.	•Demonstra conhecimento sobre algumas técnicas, mas comete vários erros.	•Demonstra conhecimento de técnicas mas com atrasos para começar a trabalhar.	•Demonstra bom conhecimento sobre técnicas. •As técnicas são executadas corretamente, mas não reage a problemas.	•Demonstra conhecimento sobre técnicas. •As técnicas são executadas corretamente e reage eficazmente aos problemas.	10
5.3	<b>Técnicas de Extração efetivas &amp; Progressão</b>	•Pouca utilização de técnicas para contribuir para o plano de extração. •Pouca progressão efetiva no plano de extração.	•Técnicas básicas foram adotadas e contribuíram para um plano de extração lógico, com alguma progressão.	•Técnicas eficazes foram adotadas e contribuíram para um plano de extração lógico, com progressão eficiente.	•Técnicas muito eficientes foram adotadas, ações adequadas que levaram a uma progressão muito eficiente da operação.	•As técnicas são as mais apropriadas e foram executadas com alto padrão para alcançar um plano de extração lógico.	10
5.4	<b>Trabalho de Equipa e Comunicação</b>	•A equipa trabalha individualmente, com pouco interesse na comunicação e pouca ou nenhuma comunicação com o CE.	•Comunicação básica entre os membros da equipa e comunicação mínima com o CE.	•A equipa comunica de forma eficiente mas sem atividades simultâneas e não reconhece detalhes importantes na comunicação com o CE.	•A equipa comunica de forma muito eficiente em todos os momentos e reconhece alguns pequenos detalhes na comunicação com o CE.	•A equipa comunica e desenvolve atividades simultâneas o tempo todo. •Reconhece toda a comunicação com o CE o tempo todo.	10
5.5	<b>Equipamento de Proteção Individual</b>	•Utilização incorretado EPI.	• EPI utilizado, mas com diversas situações de utilização insegura.	• Boa utilização de EPI, mas com advertências (3máx.).	• Utilização completo e correto de EPI com um pequeno lapso.	•Utilização completa e correta de EPI em todos os momentos.	10
5.6	<b>Proteção de Áreas trabalhadas</b>	•Proteção deficiente.	•Proteção insuficiente com riscos evidentes.	• Proteção implementada com algumas imperfeições.	• Proteção adequada durante as operações, mas com atrasos.	• Excelente proteção em todos os momentos e sem atrasos.	10
<b>6. Espaço Criado &amp; Extração</b>							
6.1	<b>Espaço interno criado &amp; sistemas dos veículos controlados</b>	• NENHUM espaço interno criado E nem acesso suficiente para médico/socorrista. • NENHUM sistema elétrico foi reconhecido ou controlado a tempo.	• POUCO espaço interno criado, mas ainda não suficiente para acesso médico. • Sistemas elétricos são reconhecidos e alguns estão sob controle, mas NÃO em um período de tempo adequado.	• O espaço interno criado É suficiente para acesso médico, mas ainda não é suficiente para a extração recomendada. • Os sistemas elétricos SÃO reconhecidos e ALGUNS controlados em um período de tempo adequado.	•O espaço interno gerado É suficiente para acesso médico e para a extração recomendada. • TODOS os sistemas elétricos estão sob controle em um período de tempo quase ideal.	• Espaço interno excelente, oportuno e suficiente criado para acesso médico e rota de extração. • TODOS os sistemas elétricos estão totalmente seguros e sob controle no(s) veículo(s) em um período de tempo ideal.	10
6.2	<b>Espaço de Extração final</b>	• Espaço final criado é insuficiente para a extração segura de vítimas.	•Espaço final criado é básico para a extração segura de vítimas.	•O espaço final criado é suficiente, mas as vítimas requerem manobras para ser extraídas.	•Espaço final criado, muito eficiente para a extração segura de vítimas.	•Espaço máximo criado. Acesso total alcançado sem problemas de manuseamento das vítimas.	10
6.3	<b>Gestão de Tempo</b>	•A maioria das operações técnicas foi realizada com atraso, refletindo a dificuldade do cenário, sem tempo para a extração de qualquer vítima.	•As operações técnicas foram muito atrasadas, refletindo a dificuldade do cenário, sem tempo para a extração de ambas as vítimas.	•As operações técnicas foram feitas com algum atraso, refletindo a dificuldade do cenário, não havendo tempo para a extração de ambas as vítimas.	•As operações técnicas foram realizadas com algum atraso, refletindo a dificuldade do cenário, apesar de ter sido executada a extração de ambas as vítimas.	•Todas as operações técnicas foram realizadas no momento apropriado, refletindo a dificuldade do cenário, sem atraso na extração de ambas as vítimas.	15
<b>7. Preparação Vítimas &amp; Percorso Extração</b>							
7.1	<b>Preparação das Vítimas</b>	•Apoio insuficiente na preparação das vítimas para a extração e nenhuma orientação por parte do médico/socorrista.	•Controlo básico na preparação das vítimas para a extração, com orientação básica por parte do médico/socorrista.	• Apoio eficiente na preparação de vítimas para a extração e orientação eficiente do médico/socorrista.	•Bom suporte na preparação de vítimas para a extração e bom controlo por parte do médico/socorrista.	•Apoio completo para evitar qualquer movimento adverso durante a fase de extração e orientação clara do médico/socorrista.	10
7.2	<b>Proteção durante as Operações</b>	•Proteção insuficiente providenciada às vítimas durante operações com altos riscos.	•Proteção básica providenciada às vítimas durante a operação, com riscos evidentes.	•Boa proteção providenciada às vítimas durante a operação, com alguns riscos.	•Proteção eficaz providenciada às vítimas durante a operação, com riscos menores.	•Providenciada proteção completa às vítimas durante a operação, com riscos controlados.	10
7.3	<b>Percorso Final de Extração e Saída</b>	Fase de extração não iniciada.	• Espaço final criado é insuficiente. • Fase de extração iniciada, mas o plano duro não entra no veículo.	•Criado espaço final suficiente, mas pode ser melhorado. •Vítima no plano, mas a extração da vítima não se inicia.	•Criado espaço final adequado, mas pode ser melhorado. •Vítima no plano, extração iniciada, mas não concluída.	•Excelente espaço final criado e adaptado às circunstâncias. •Vítima no plano, fora do veículo, colocada na área médica.	10
<b>8. Auto-Extração Assistida</b>							
8.1	<b>Confirmar compreensão e sinalizar</b>	•Embora a proteção do socorrista seja primordial, se for segura, o socorrista deve levantar a viseira e baixar qualquer máscara, facilitando assim uma comunicação eficaz com as vítimas. •Isto permite verificar se as vítimas estão totalmente reativas e se compreendem as suas circunstâncias. •É importante que, desde o início, o socorrista designado para apoiar as vítimas lhes explique o que se passa e o seu método de desencarceramento. •O socorrista deve ouvir e gerir as preocupações das vítimas e oferecer orientação verbal, bem como apoio emocional e físico à medida que saem do veículo. •Verifique se as Vítimas compreendem. Peça-lhes para fechar a janela ou dar um polegar para cima.					—
8.2	<b>Assistência na saída e com segurança</b>	•Peça às vítimas que movam as duas pernas. Se não puderem, não serão capazes de se auto-extrair. •A porta deve estar totalmente aberta. (considere a necessidade de forçá-la e afastá-la das vítimas se isso ajudar a um movimento seguro). •Tanto o espaço de saída como o caminho de saída identificado devem estar livres de todos os perigos e obstruções até zona segura. •Peça às vítimas que saiam do veículo e forneçam apoio, se necessário. Não arraste nem levante a vítima.					—
8.3	<b>Plano de extração e acesso claros</b>	•Determinar para onde irão as vítimas na saída e garantir que um meio adequado de apoio esteja disponível e próximo. •Oferecer um braço, com as vítimas a usá-lo para apoiar o seu próprio movimento é um risco muito baixo, em comparação com retirar ativamente as vítimas do veículo. •Certifique-se de que a porta está totalmente aberta. Todas as obstruções foram retiradas do caminho.					—